

HOJE

O TEMPO — Máxima, 32°2. Mínima, 25°1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funcionam.

ASSIGNATURAS
Por 12 meses, 80000
Por 6 meses, 24000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Oficinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 832 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 meses, 16000
Por 3 meses, 8500
NUMERO AVULSO 100 REIS

O NOVO SERVIÇO
de fiscalização dos bancos

A reforma da Camara Syndical e as bases da regulamentação a ser decretada

Fala-nos o Dr. Nuno Pinheiro

No fim de reformar as dependências do Ministério da Fazenda, aproveitando os conselhos da experiência e adaptando seus serviços às necessidades modernas, o Sr. Honório Baptista, ministro, confiou a uma comissão o encargo de organizar um projeto de regulamentação da fiscalização dos bancos e de reforma da Camara Syndical. O Dr. Nuno Pinheiro é membro de uma dessas comissões e, como se sabe, tem estudos e opiniões sobre a questão dos bancos estrangeiros. Por nós solicitado, o Dr. Nuno Pinheiro forneceu-nos as seguintes informações:

Os trabalhos da comissão estão agora sendo ultimados, devendo ser entregue em breves dias ao Sr. ministro da Fazenda o projeto de regulamentação. A comissão tem se reunido regularmente nestes dois meses discutindo e resolvendo por maioria de votos sobre todas as questões relativas ao assunto.

Não está autorizado pelos meus colegas a divulgar o que tem sido resolvido. Entretanto, na qualidade de relator da mesma comissão, poderei adiantar alguma coisa sobre os pontos capitais da reforma projetada. A lei organica para o exercício corrente autorizou o governo a regulamentar o decreto da fiscalização cambial, que vigorava desde o tempo da guerra, instituiu a fiscalização permanente dos bancos e obrigou a remodelar a Camara Syndical dos Corretores de Fundos Públicos. É uma autorização muito ampla e que dava como primeiro dos seus efeitos a ratificação pelo Congresso do decreto do executivo n. 13.110, de 14 de julho de 1918, que regulamentou o câmbio na vigência do estado de guerra. Esse decreto passou a ter força de lei, não se submetendo como resultado da ratificação do Tratado de Paz, que revogava de um só golpe toda a nossa legislação de guerra.

O Congresso, deixando de pôr o decreto da fiscalização cambial, reconheceu os seus bons efeitos e, como consequência, determinou que o poder executivo instituisse um regulamento permanente para a paz, com as modificações que a experiência, a teoria e o bom senso aconselhassem em matéria de câmbio. Deixando esses poderes ao governo, o Congresso resolveu ainda, no mesmo dispositivo, ditar a ação da fiscalização de modo que esta passasse a corresponder não só às operações de câmbio, mas também em todas as operações bancárias em geral. Para maior eficiência da nova instituição, deu ainda o legislador ao governo o direito de remodelar a Camara Syndical, ligando, por conseguinte, também as operações de câmbio a organização dos corretores de fundos públicos.

Com tais bases autorizadas, pôde facilmente a comissão desempenhar-se dos seus encargos, organizando um regulamento único e geral no qual se dispõe sobre todos os aspectos da fiscalização das "operações cam-

biaes, bancárias e de Bolsa", dividido em duas grandes partes.

Na primeira parte é criada a Inspectoria Geral dos Bancos e Casas Bancárias, regulando-se a sua organização, as suas funções, o seu exercício, a sua jurisdição. A fiscalização exercida por essa Inspectoria se estende a todo o território nacional, compreendendo-se na sua fiscalização todos os estabelecimentos bancários, quer nacionais, quer estrangeiros. A comissão não propõe no seu projeto a ideia dos fiscaes singulares, um para cada banco, convenida dos incoherências desse sistema de fiscalização. A fiscalização se exercerá por um órgão central, diretor, com amplas atribuições. Nessa parte do regulamento mereceram cuidado especial as operações cambiais. Aqui se aproveitaram todas as magníficas experiências do decreto de guerra, ficando o governo armado dos poderes extraordinários para intervenção no mercado cambial, em benefício dos interesses superiores do país e da defesa da sua circulação monetária.

A segunda parte do regulamento compreende o actual decreto 2.475, de 1897, sobre os corretores e a Bolsa. A comissão submeteu esse regulamento a uma revisão cuidadosa, alterando-o nos pontos antiquados ou quando assim o ditavam os ensinamentos da prática durante o tempo de guerra, e adaptando-o a nova organização, encasilhando-o, ajustando-o, de modo que os seus serviços, de fiscalização dos bancos e de Bolsa e dos corretores, se constituam em um todo uniforme, como um grande aparelho, uma vez que são correlatos os fins a que se propõem, não podendo ser um desarticulado do outro.

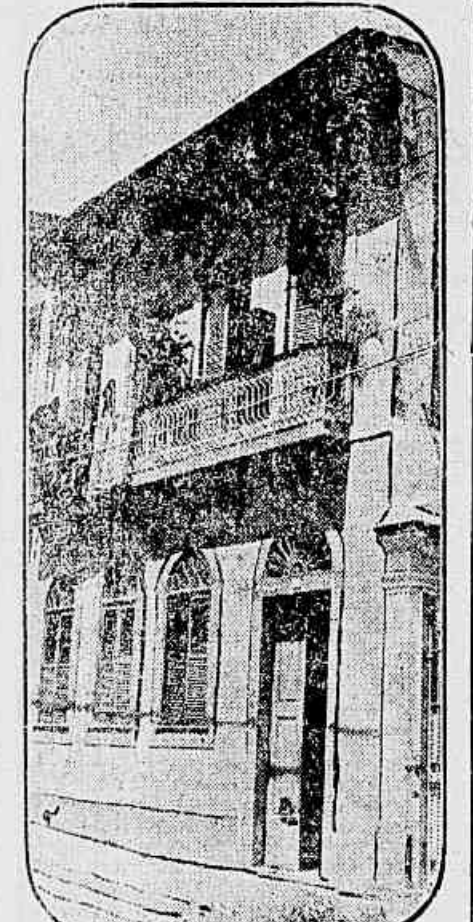
Ahi estão as ideias gerais da reforma. Da sua eficiência melhor dirá a execução dos seus dispositivos. A comissão se empenhou em organizar um serviço que não encasse em travas, não livre o meio dos negócios cambiais, bancários e de Bolsa. A fiscalização de todos os pontos de transacções, não gerando em sua substância, a fiscalização das operações bancárias e de Bolsa, não significando retrocesso a estas noções, nem é obra que ofenda ao liberalismo dos nossos tempos. Adotam-na os países mais liberais do mundo. Os valores em letras, títulos e papéis de toda natureza encerram hoje quasi a totalidade da riqueza das nações. Se a administração, pelos seus órgãos próprios, não se conservar vigilante, com os olhos pregados no mesmo subtil das transacções, estará sujeita a surpresas de resultados irreparáveis. É a política econômica e financeira indispensável para as nações neste século.

O Sr. ministro da Fazenda — concluiu o Dr. Nuno Pinheiro — corrigirá o completo e os seus largos conhecimentos teóricos e a sua grande pratica o trabalho da comissão.

As formigas da rua

Silva Manoel

Éra o que faltava.
Na rua Silva Manoel n. 116, dentro da casa de commodos que reproduzimos em nossa gravura, os moradores têm de saltar para o meio da rua, antes das 5 horas da manhã, se não quiserem dançar contra a



A casa n. 116 da rua Silva Manoel

vontade. É que, a essa hora, chuvas de formigas, das que mordem e valer, surgem de todos os cantos, cobrem os leitos e os outros móveis, avançam, desentestam a farrada contra os mórtes e as suas mordeluras provocam gritos, porque doem e ardem.

A casa pertence ao Sr. Mine Golisky. Embara tenham sido pedidas providências as formigas continuam, a vontade, mordendo e picando a torto e a direito...

As relações entre a Alemanha e a Polónia

BERLIM, 22 (Havas) — Segundo informa o "Deutsch-Allemagne Zeitung", a partilha, por via da comissão postal, a Alemanha julga-se que as negociações se encerram segundo-feitos.

OS QUE ESTUDAM NO ESTRAN-

GEIRO POR CONTA DO GOVERNO

Este anno nova turma se-guirá para a Europa e Estados Unidos

Em obediência ao disposto no decreto numero 13.028, de 18 de maio de 1918, que aprovou as instruções estabelecendo as condições de escolha e as obrigações dos alunos que, havendo concluído o curso de uma escola, liceu ou instituto de ensino profissional, industrial, agrícola e veterinária, tenham de ser enviados pelo governo federal ao estrangeiro para aperfeiçoamento técnico e profissional, o Ministério da Agricultura mantém em alguns países da Europa e nos Estados Unidos da America perto de quarenta moços patrióticos.

Todos esses jovens brasileiros têm correspondido a proteção do governo, dedicando-se, com inteligência e trabalho, aos estudos e aos misteres dos laboratórios e officinas, onde praticam. De accordo com as exigências das instruções, enviam ao Sr. ministro da Agricultura, em dois meses, relatórios do que fazem, devidamente autenticados pelas direções dos estabelecimentos em que estudam e pelo representante consular do Brasil, incumbido de os fiscalizar. Já no fim do anno corrente, alguns dos estudantes que se acham no estrangeiro, terminando o tempo para o seu aperfeiçoamento, devendo regressar aos seus estudos dedicados às profissões em que são diplomados.

Este serviço, de todo modo útil para o país, pois resultará delle não necessitarmos mais de especialistas estrangeiros contratados, como ainda acontece, deve-se ao Dr. Pereira Lima, que o iniciou, estabelecendo o meio unico de, dentro de alguns annos, possuímos um grande numero de profissionais brasileiros, com pratica dos mais modernos "atellers", officinas e laboratorios.

Nos Estados Unidos acham-se actualmente os estudantes Benedito Paiva, Benedito de Oliveira, Alvaro Navarro Ramos, Lombiano São João, Dulphe Ribas Pinheiro Machado, Guilherme Echenique Filho, Felisberto Cardoso de Camargo, José Visioli, Joaquim Trajano Sampayo, Landolpho Alves de Almeida, Admar Lopes da Cruz, Luiz de Cerqueira Cintra, Mariz Ferraz de Magalhães, Theophilo Barcellos Vianna, José Rodrigues Sombra, José de Paula Brito, Alberto Alves Peres, Octavio do Espírito Santo, Archimedes Pereira Guimarães, Octavio Gonçalves Peres, José Ernesto Monteiro, Octavio Cabral de Vasconcellos, Manoel Alves de Souza, Octavio Brandão Caldas, Arthur Oberlander Tihau, Augusto Wagnelin Nogueira Paranaíba, Torgônio Fonseca, Joaquim da Rocha Medeiros, Carlos Bastos Tigre, Manoel de Almeida Castro, Paulo Ferreira de Souza, Octavio Gomes de Moraes Vasconcellos e Antonio Peixoto Alves e Souza, e na Suíça, Thyriçã de Oliveira.

Dos que estão nos Estados Unidos alguns se especializam, por ordem recente do Sr. Simões Lopes, no conhecimento de frigoríficos, estudando o preparo e acondicionamento de carnes para exportação.

O CULTO INTERNO DO CARNAVAL

O ether do longa-perfume substituindo o champagne e a cerveja.

O escanalo das dez mil "coberturas"

Será registrado, sob protesto, o contrato da experiencia

A venda dos dez automoveis para passageiros...

O polido negocio dos chapéus americanos, ou "coberturas", feito segundo resa o termo do contrato, agora já publicado no "Diário Official", de accordo com o decreto n. 11.883, de 21 de dezembro de 1915, e do artigo 170 da lei n. 3.454, de 5 de janeiro de 1918, que dispensa a concorrência publica para a venda de chapéus americanos, para a venda de dez automoveis para passageiros.

O criterio adoptado pelo tribunal, porém, tem sido de opposição a esse genero de contratos sem concorrência. A compra das 10.000 "coberturas para experiencia" não é a primeira feita por contrato e que soffreu a impugnação officio. Ha alguns tempo, a firma Isnard & C. obteve a venda de dez automoveis para passageiros. Como é natural, actualmente, esses automoveis eram norte-americanos... O Tribunal de Contas, de accordo com a jurisdição que adoptou, offereceu contestação á legalidade desse contrato. O "Diário Official" de 20 de corrente, em sua pagina 3.340, primeira columna, publica o seguinte parecer, de que foi relator o ministro Sr. M. Barros Lima:

"Ministerio da Guerra — Officio n. 1, de 9 do corrente, do representante do ministerio publico com a publicação constante do "Diário Official" de 20 do corrente, em seu artigo 54 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

a) porque foi publicado fora do prazo de validade do decreto n. 11.883, de 12 de novembro de 1915;

b) porque não tendo sido presente ao Tribunal de Contas o processo de concorrência que o originou, não é possível verificar se esse processo foram cumpridas as condições do art. 170 da lei n. 3.454, de 5 de janeiro de 1918 e de determinações do artigo 54 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

c) porque não consta que o contrato tenha sido aprovado pelo Sr. ministro da Guerra, como exige expressamente a clausula 5ª; d) porque destinando-se os artigos cujo fornecimento se contratou a custeio de automoveis, a despesa respectiva só poderá correr á conta da consignação "Diversas despesas" — "Transporte de tropas, cargas e bagagens, aquisição e concerto de embarcações e de material de transportes terrestres e comunaes da verba 15" — Material — do orçamento do Ministerio da Guerra para 1920, se tais automoveis se destinarem aos fins de que trata o consignação, o que não consta do contrato, conforme o dispositivo constante do art. 93 da lei n. 3.232, de 5 de janeiro de 1917."

O caso dos 10.000 "coberturas" não differa, portanto, a jurisdição do Tribunal, como está, é certo que teremos mais um registro sob protesto, para o rosario de registros dessa natureza, feitos e a fazer no curso desse governo de preferencias norte-americanas...

O JULGAMENTO DOS CRIMINOSOS DA GUERRA

PARIS, 22 (Serviço especial da A NOTIT) — Um despacho de Haya diz que a questão de residência do kaiser será resolvida definitivamente durante a semana proxima. A Hollanda vai responder aos aliados que Guilherme de Hohenzollern será internado no castello de Doorn e que se responsabilizará pela sua acção politica. O pensamento do governo de Haya é, ao que se diz, intimar o kaiser a se conformar a viver recluso indefinidamente no castello de Doorn ou, em caso contrario, a deportar-se para uma ilha hollandeza ou ainda a entregá-lo aos aliados.

NOVA YORK, 22 (Serviço especial da A NOTIT) — Informações aqui recebidas de Rotterdam dizem que uma personalidade ali de passagem para Londres declarou que os amigos do kaiser o aconselharam a aceitar o compromisso que delle exigiu o governo hollandez, de passar a viver recluso no castello de Doorn, visto que isso é preferivel á sua ida para as Indias. Os amigos do kaiser acreditam que posteriormente e depois de normalizada a situação politica no Allemânia será possível obter dos aliados a volta de Guilherme de Hohenzollern para as suas propriedades da Prussia.

LONDRES, 22 (Serviço especial da A NOTIT) — O governo allemão, em nota enviada aos aliados, declara que está ultimando os preparativos para o julgamento, em Leipzig, dos culpados da guerra.

A MORTE DO INFANTE D. AFFONSO



Infante D. Affonso, duque de Aveiro

Telegrama da Haya trouxe-nos a noticia da morte do infante D. Affonso, duque do Porto, irmão de D. Carlos I, o penultimo monarcha portuguez, assassinado no Terreiro do Paço, D. Affonso herdava o caracter de sua mãe, D. Maria Pia de Saboya, filha de Victor Manuel, rei da Italia. Tinha rasgos de extrema liberalidade e de desprestido de todas as honras inherentes á sua alta categoria, primava em se collocar em contacto com o povo, que lhe era sympathico.

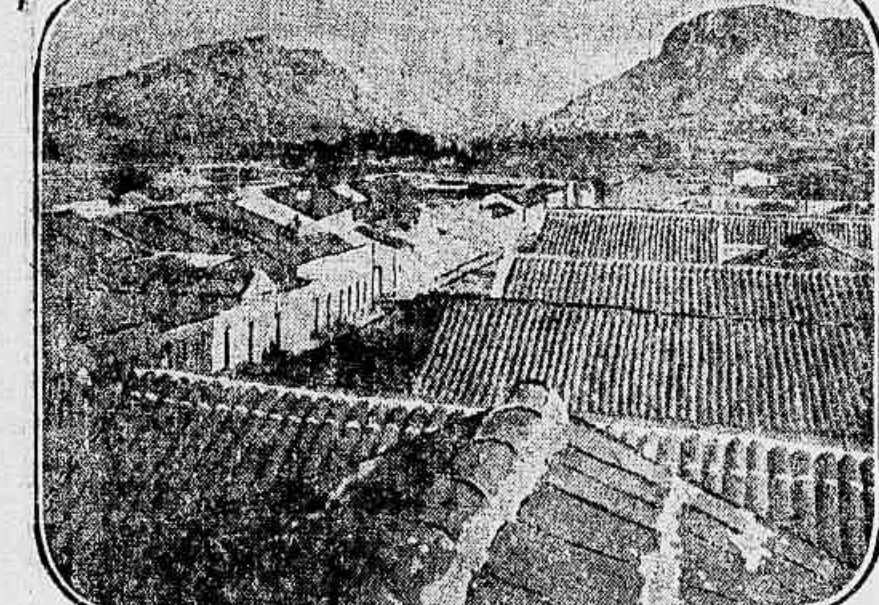
A sua vertigem da velocidade, fazendo-o atravessar em automovel e em carruagem, as ruas da cidade, fizeram delle um vulto popular, dentro em pouco alcançado de "O Alreda". Tipo de bohemio, a seu modo, vivendo, durante a monarchia com sua mãe, no palacio da Ajuda, no passo que D. Carlos e D. Amélia de Orleans viviam no palacio das Necessidades, comparecia em todas as festas, de trato affavel, e quando a Republica triumphou, foi de toda a familia real, a unica pessoa que publicamente manifestou desejo de, como milite, ficar servindo o seu país, porque o amava e tinha saudades do de lá.

Kilado em Madrid, cossos marginalmente com uma millionaria norte-americana, levantando contra si, por esse facto, as iras de seu sobrinho D. Manuel e de sua cunhada D. Amélia e perdendo, assim, direito á suocredencia real, no caso pouco possível de uma renascença monarchica.

A sua morte é, pois, sentida entre os monarchicos e os proprios republicanos.

Os quadros dantescos do nordeste

Impressões de uma testemunha ocular



O Sr. Felix da Silva, residente em Boqueirão do Rio, no Grande do Norte, remete-nos algumas impressões delli, sobre as consequências da seca actual, com seus quadros dantescos e suas necessidades urgentes. Relata o misivista que, tendo nascido em 1827, ouvira seu pai contar os successos da seca de 25, a primeira que assolou os aspectos do nordeste. Nessa remota quadra, porém, a população era excessiva, de modo que facilmente foram conjurados os perigos. Assistiu, depois, á longa estagnação de 1845, na cidade de 18 annos. O povo, na sua totalidade composta de criadores, não sabia o que fazer de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha de chique-chique veio a pegar fogo, e o gado, então, entrou a morrer aos milhares, e o gado salvou da derrocada. Quando ao povo, esse apellava para a caça, que ainda era abundante. A ema, o tatu e o mocó eram de uma copiosidade excessiva. Depois desta seca, o nordeste tem sido victima de annos e annos de chuvas excessivas, o que agravava a sua situação. A seca de 1915 teve consequências pavorosas. Neste momento, ali no foz de seu gado. Mas um dia, casualmente, uma quilha

Ecos e Novidades

Mas, afinal, a quem pertencem os "nostalgos" raros? Essa pergunta não tem resposta. Particularmente, a resposta é difícil de dar. Realmente, quando se trata de nostalgos, a resposta é sempre a mesma: "nostalgos". Mas, afinal, a quem pertencem os "nostalgos" raros? Essa pergunta não tem resposta. Particularmente, a resposta é difícil de dar. Realmente, quando se trata de nostalgos, a resposta é sempre a mesma: "nostalgos".

Se, finalmente, entretanto, todas estas tradições contraditórias, para atordoados quem procura compreender o caso dos nostalgos ou dos nostalgos raros. Um desses nostalgos raros, a quem pertencem os "nostalgos" raros? Essa pergunta não tem resposta. Particularmente, a resposta é difícil de dar. Realmente, quando se trata de nostalgos, a resposta é sempre a mesma: "nostalgos".

O superintendente do Abastecimento resolveu a questão da produção de exportação de açúcar. Os mercados produtores, mesmo de Estado para Estado, sem a necessária autorização, e, simultaneamente, tomar obrigatória a declaração das existências. São duas medidas, que, sem dúvida, vão influir no mercado de açúcar. A primeira, a de declarar as existências, é uma medida de ordem pública. A segunda, a de declarar as existências, é uma medida de ordem pública.

Essas providências tornaram-se necessárias porque a escassez de açúcar é cada vez maior. A primeira, a de declarar as existências, é uma medida de ordem pública. A segunda, a de declarar as existências, é uma medida de ordem pública.

Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty. Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty.

Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty. Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty.

Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty. Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty.

Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty. Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty.

Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty. Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty.

Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty. Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty.

Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty. Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty.

Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty. Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty.

Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty. Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty.

Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty. Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty.

Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty. Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty.

Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty. Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty.

Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty. Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty.

CARTÕES POSTAIS

De Paris.
O pé de meu francês está quasi rebentando no peso da prata.
As lindas moedas de cinquenta centimos, as moedas de um e dois francos, onde a semelhança com o de Roly, com passo elástico e acaído, espalha o grão da moeda futura, desapareceram da circulação parisiense. As "grandes peças" de cinco francos, essas então não há quem as veja agora a não ser nas coleções numismáticas. A França, cheia de ouro, enriquecida durante a guerra — no que decidiram os tempos o próprio ministro das Finanças — não tem dinheiro para trocos.

Nos grandes armazéns de moda, onde da manhã à noite se acotovelava, empurra, compra, amassa e põe uma humilde e modesta moeda de cinco centimos, as moedas de cinco centimos, as moedas de um e dois francos, onde a semelhança com o de Roly, com passo elástico e acaído, espalha o grão da moeda futura, desapareceram da circulação parisiense. As "grandes peças" de cinco francos, essas então não há quem as veja agora a não ser nas coleções numismáticas. A França, cheia de ouro, enriquecida durante a guerra — no que decidiram os tempos o próprio ministro das Finanças — não tem dinheiro para trocos.

Quem se farta do dinheiro?
A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos. A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos.

Quem se farta do dinheiro?
A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos. A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos.

Quem se farta do dinheiro?
A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos. A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos.

Quem se farta do dinheiro?
A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos. A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos.

Quem se farta do dinheiro?
A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos. A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos.

Quem se farta do dinheiro?
A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos. A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos.

Quem se farta do dinheiro?
A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos. A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos.

Quem se farta do dinheiro?
A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos. A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos.

Quem se farta do dinheiro?
A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos. A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos.

Quem se farta do dinheiro?
A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos. A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos.

Quem se farta do dinheiro?
A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos. A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos.

Quem se farta do dinheiro?
A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos. A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos.

Quem se farta do dinheiro?
A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos. A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos.

Quem se farta do dinheiro?
A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos. A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos.

Quem se farta do dinheiro?
A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos. A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos.

Quem se farta do dinheiro?
A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos. A polícia descrevia há tempos quando eu cinco francos que compravam clandestinamente moedas de prata, com a maioria de 25 centimos, depois, as moedas de 50 centimos, e depois, as moedas de 100 centimos.

A dança dos bilhões

A grave situação financeira e econômica da França

Creditos extraordinários da guerra: 209 bilhões
Divida pública: 206 bilhões

Se foram iniciadas as subscrições para o empréstimo francês, que segundo os cálculos do ex-ministro das Finanças, Sr. Klotz, deverá render sessenta bilhões de francos. A esta é muito elevada: em épocas de cambio normal, seriam mais de 30 bilhões de francos de réis; no cambio de hoje serão pouco mais de 16 bilhões de francos. Estes algarismos mostram a importância das operações; mostram também de maneira palpável que as subscrições vão ser muito elevadas devido à depreciação do franco, que é de mais de 60 %, o que influi certamente no total.

Outro lado, o aumento das importações, inclusive dos objetos de luxo, pois era um crime estar a pagar libras esterlinas a 45 francos para comprar rosas na Inglaterra, e outro crime estar a comprar peles e jóias na Alemanha.

A estes algarismos podemos juntar outros mais recentes e não menos instructivos. São os que se referem ao commercio exterior da França nos dez primeiros meses de 1919. Nesse período, enquanto as importações feitas pela França atingiram a 24.117 milhões, as exportações não iam além de 5.523 milhões, apresentando, portanto, um "deficit" de 17.594 milhões e meio de francos. A situação econômica, por seu lado, continuava a agravar-se, apresentando nesse mesmo prazo um "deficit" de 3.115 milhões e francos. Uma nota nos diz, porém, nos dez primeiros meses de 1919 a França comprara mercadorias no valor de 676 milhões de francos, enquanto que só nos vendeu productos no valor de 63 milhões.

Tal é a situação financeira actual da França. O ministro das Finanças, Sr. Klotz, é menos optimista que o Sr. Klotz. O Sr. Millerand parece que também não vê o futuro com os mesmos olhos de rosa, e a prova é que, em reunião recente do gabinete, foram tomadas medidas que permitirão economias durante o exercicio actual de cerca de 10 bilhões de francos. O Sr. Klotz, porém, contra a crise, a recorrer a todos os meios para a resolver já que os factos estão a provar, por um lado, que as esperanças depositadas na capacidade de pagamento da Alemanha foram muito exageradas, e, por outro, que a desvalorização do franco, pelas proporções que tomou, não poderá ser detida senão a custa de muitos esforços, de muita economia e da volta ao trabalho de todo o povo francês.

GUARDA-MOVEIS
(Sua o patrono do industrial L. Anjo Marini)
Guarda e conserva moveis e objectos de uso. Chamados: Ourives, 41. TEL. NORTE 1500

Por que o gabinete hesita a resolver a crise?
PARIS, 22 (Havas) — Dizem de Madrid, em data de hoje, que o gabinete hesita a resolver a crise, a recorrer a todos os meios para a resolver já que os factos estão a provar, por um lado, que as esperanças depositadas na capacidade de pagamento da Alemanha foram muito exageradas, e, por outro, que a desvalorização do franco, pelas proporções que tomou, não poderá ser detida senão a custa de muitos esforços, de muita economia e da volta ao trabalho de todo o povo francês.

RAUNIER
Camisas, Gravatas, Meias e mais artigos para Homens
PELO MENOR PREÇO
Ouvidor e Uruguayana

Parte amanhã, para a Itália, o Sr. Nuncio Apostolico
Segue, amanhã, para a Itália, em goso de férias, o Sr. Nuncio Apostolico. Durante o tempo em que aqui permaneceu, D. Angelo Scapigliato visitou diversos Estados, demorando-se longamente pelo interior de São Paulo, Minas, Espírito Santo e Mato Grosso, podendo levar, assim, impressões exactas do nosso país. Isso fez com que o representante da Santa Sé considerasse a natural atenção do mundo católico, que forma a maioria da nação, a que a sua partida agora merecesse algumas especulações. O embarque do Excmo. Sr. Nuncio Apostolico terá lugar no Arsenal de Marinha.

UNIFORMES COLLEGIAES E ENXOVAES COMPLETOS
Quem melhor serve o mais barato vende é a CASA VILLA DE PARIS
35, RUA DOS OURIVES, B. AIRES, 76

FOI UM ATAQUE
E quasi agredim do medico da Assistencia
Para a casa n. 171 da rua capitão Sena foi, a tarde, chamada a Assistencia, a fim de socorrer um homem que fora acometido de um ataque. A amulancia lá foi, mas o doente não era aquele e sim o 71. Ali estava de facto o doente, um homem de nome Quintino, de 40 annos, de constituição robusta, que se queixava de difficil acesso ao subúmbrio, o que fizera o medico e o enfermeiro, ao chegarem a casa do doente, foram recebidos grosseiramente pela dona da casa, que tentou agredir ao medico, Dr. Brailho Ferraz e seu auxiliar, apesar de tudo isso socorrerem Quintino, retirando-se em seguida.

Mas, porque esse barulho todo? Sómente porque a Assistencia demorou um pouco não só devido a rua ser distante, como a terem vindo o numero errado.

O medico da Assistencia mal regressou ao posto central levou o facto ao conhecimento do Dr. Almeida Pires, director do estabelecimento, que fez o seguinte: a policia do 5.º districto de tudo.

Ventre-Livre!
Ventre-Livre é o unico Remedio que cura Prisão de Ventre dos Homens e das Mulheres, Estomago Sujo, a Vontade Exagerada de Beber Agua, Gosto Amargo na Boca, a Inflamação Hemorroidal, Fastio, Anxias, Artores, Vomitos, Ardencia, Pesos, Dores e Doenças do Estomago, do Bazo, do Fígado e Intestinos!

Ventre-Livre é tambem o melhor Remedio para curar Indigestão, Vomitos e Dor de Barriga das Crianças!
Tem Gosto bom!

A morte de um sobrinho do finado papa Leão XIII
ROMA, 22 (Havas) — Falleceu o conde Camillo Poci, sobrinho do finado papa Leão XIII.

Paschoal Segreto

A MORTE DO POPULAR EMPRESARIO

Morreu, hoje, Paschoal Segreto. O seu falecimento ocorreu a 1 hora da tarde, na casa de sua residência, à rua Corrêa de Sá n. 3, Santa Theresia.

Essa morte vem encher de magua um grande numero de pessoas, de quem Paschoal Segreto soube se fazer querido, no nossa sociedade e será, por certo, lamentada largamente, não só aqui, como em outras partes do Brasil, até onde se fizera sentir a sua actividade excepcional, como empresário theatral e de outros generos de diversões populares, a que se vinha applicando, desde longos annos. Hoje-se diz, sem receio de errar, que Paschoal Segreto era o mais popular dos nossos empresarios e, por isso mesmo, gozava da maior afeição em todas as classes sociais, chegando mesmo a manter e cultivar relações até com personalidades de maior destaque.

O seu temperamento empreendedor e audaz, por vezes pôz-lhe nas mãos grandes triumphos, como, por vezes, collocou-o em situações embaraçosas, ás quaes elle sempre soube enfrentar serenamente, contando com a sua applicação, com o seu amor ao trabalho, com a sua tenacidade e com o seu espirito de facil apprehensão. A elle o Rio, S. Paulo, Campos e outras cidades, devem o sucesso de muitos estabelecimentos que ainda funcionam, ou que fizeram successo em outras épocas, assim como a feição mais popularizada do theatro, como de outras diversões.

Ainda agora, que o diabo vinha minando-lhe, sorrateiramente, o organismo, para irromper modificações, restringindo-lhe, assim, a acção, elle mantinha nos salões de cinema, que com mais orgulho guardava um numero muito grande de empregados, formando como que um forte contingente, de quem era velho chefe.

Paschoal Segreto nasceu em São Martino de Gileno, provincia de Salerno, Italia, em 1888, tendo para aqui vindo em 1898, com seus irmãos, Getulio Segreto. Os seus irmãos, que se fizeram homens, constituiram familia e lançaram as bases do seu lar, na habitação da imprensa a que Getulio deu uma boa parte da sua intelligencia e actividade, chegando a manter, ao mesmo tempo que desempenhava o cargo de distribuidor, seu jornal "Il Bersagliere", enquanto Paschoal alargava mais os seus horizontes, como empresário theatral e como introduzidor de seus divertimentos, então em pleno successo na Europa como na America — chamados os "Moulin-Rouge" ou mais propriamente — os "cabarets". Já tivemos occasião de dizer que foi Paschoal Segreto quem nos deu em primeira mão, aqui, no seu estabelecimento, que fez época — Paris no Rio, a rua do Ouvidor — o cinema, que por signal era chamado o cinematographo.

Os irmãos Segretos foram assim, por longo tempo, a dualidade mais em voga no assumpto, que no Rio, quer nos Estados, onde também mantiveram theatros. Os estabelecimentos de Paschoal Segreto tiveram sempre, para com a imprensa, distincções e attentões especiaes e Paschoal Segreto, que já ha tres annos havia sido operado, escapando milagrosamente, fóra o anno passado acometido de um ataque de gripe. Levantou do leito e ainda se achava agora em convalescença, não tendo por isso o lido do seu labor habitual sujeitando-se a contragosto a observar apenas a marcha dos legiões dos seus estabelecimentos, por informegues do seu sobrinho, João Segreto, que se achava, como o seu mais antigo auxiliar, á testa dos mesmos. Foi quando uma furunculosa diabetica explodiu. Seu medico assistente, que também em seu melhor amigo, Dr. Nicola Russo, á vista do seu grave estado, conferenciou com o Dr. Alvaro Ramos, o conceituado medico operador, do que resultou a necessidade de intervenção cirurgica, que foi feita no momento preciso. Mas não havia meios de superar o mal irremediado. Outros medicos, como o professor Henrique Tunner, Henrique Durgo, Nicolo, Ciancio, Domingos de Moraes, Onofre Infante e Jesuino de Albuquerque foram chamados.

Hoje, rodando a toda a familia, de amigos intimos, e de alguns dos medicos referidos, á 1 hora da tarde, após rapido momento de coma, Paschoal Segreto falleceu, sem agonia.

Todos os estabelecimentos da Empresa Paschoal Segreto, fecharam por oito dias. Os artistas da mesma empresa tomaram luto, tendo o nomeado commissario para acompanhar os restos mortuos de seu empresario e para outros homenagens.

A familia de Paschoal Segreto tem recebido grandes manifestações de pesar.

O enterroamento do Paschoal Segreto será effectuado amanhã, desdoze do febreiro, em honra de São Carlos, e a vista do largo da Carioca, onde então será formado o cortejo fúnebre, até o cemiterio de S. João Baptista.

Roupas brancas
PARA SENHORAS
ESPARTILHOS E CINTAS
PELO MENOR PREÇO
Raunier
Ouvidor e Uruguayana

NOTICIAS DE PACATUBA
Recebemos este telegramma de Pacatuba, no Ceará, com as seguintes informegues:
"Dizem de Quixeramobim que, nas obras do aqueduto, o engenheiro manda descer da diurna de cada operario a quantia de 500 réis para manutenção da caixa sanitaria, o que quer dizer que é para dar ordenado ao medico local."

Tão excessiva contribuição é uma situação seguiu para ahi o jovem José Thomé, filho do presidente do Estado.

Vindo do norte desembarcou em Fortaleza um valioso...

Dr. Godoy
Medico-Operador. Ourives, 36, casa da rua do Hospicio, das 2 às 6.

BILHETES POSTAIS

de Portugal

As más paixões cooperam para a guerra

Libão, 17 de Janeiro — A crise que a Europa atravessa ha de, com certeza, parecer de difficil expiação aos cidadãos que habitam a parte sul do continente americano. Longe do theatro dos acontecimentos, não sofrendo, pelo menos, por enquanto, a acção relaxa do tremendo cataclismo que assolou a Europa, os americanos do sul vivem com facilidade, ainda isentos de qualquer privações materiaes a que estão submetidos os europeus. E' claro que nos referimos, num caso e noutro, á maioria, á enorme maioria das populações e não á insignificante minoria — insignificante em relação ao todo — dos ricos, antigos e modernos, para os quaes ainda existem, a peso d'ouro, todos os regulos da civilização que tão ruyes golpes tem soffrido desde 1914. Também excluímos, evidentemente, os miseráveis quaes, hoje como ontem, só é permitido invejar os bens dos outros. Falemos, pois, para a grande maioria dos americanos do sul e tentemos fazer-lhes comprehender as causas da nevrose que ateou o organismo social europeu.

A guerra teve duas consequências immediatas: a perda de vidas e a ruína material dos Estados. Morreram milhões de homens e os thesouros publicos ficaram esgotados, porque todo o dinheiro que se pôde arranjar foi devorado pelo Alinhado da guerra. Entretanto, por inventivas que scienciaistas fataes consequências da guerra e por doloroso que ellas tornem o momento que se atravessa, é certissimo que o tempo reparará todas as faltas e a Europa depressa se restabelecerá da anemia em que a deixou a guerra, — contanto, é claro, que os tempos futuros sejam do paz. Não vem fora de proposito, pois, no que se refere a perda de vidas, uma phrase napoleônica que por ser cruel, não deixa por isso de ser verdadeira. Ao fim de uma tarde de batalha um dos ajudantes do imperador dissolveu, apontando os montes de cadáveres, espalhados no campo:

— Que de vidas perdidas!
— E logo o imperador carnicero replicou:
— Não te inquietes por tão pouco. Uma noite de Paris fará recuperar o perdido!

Sim, e exacto: vidas — prejuizos materiaes serão compensados no decorrer dos tempos. Por isso pensamos que, por naturaes que tenham sido essas devastações, bem peor foi a perda de vidas que a guerra fez salta-las. E, bem peor, a perda de vidas que a guerra fez salta-las. E, bem peor, a perda de vidas que a guerra fez salta-las.

— E logo o imperador carnicero replicou:
— Não te inquietes por tão pouco. Uma noite de Paris fará recuperar o perdido!

Sim, e exacto: vidas — prejuizos materiaes serão compensados no decorrer dos tempos. Por isso pensamos que, por naturaes que tenham sido essas devastações, bem peor foi a perda de vidas que a guerra fez salta-las. E, bem peor, a perda de vidas que a guerra fez salta-las. E, bem peor, a perda de vidas que a guerra fez salta-las.

— E logo o imperador carnicero replicou:
— Não te inquietes por tão pouco. Uma noite de Paris fará recuperar o perdido!

Sim, e exacto: vidas — prejuizos materiaes serão compensados no decorrer dos tempos. Por isso pensamos que, por naturaes que tenham sido essas devastações, bem peor foi a perda de vidas que a guerra fez salta-las. E, bem peor, a perda de vidas que a guerra fez salta-las. E, bem peor, a perda de vidas que a guerra fez salta-las.

— E logo o imperador carnicero replicou:
— Não te inquietes por tão pouco. Uma noite de Paris fará recuperar o perdido!

Sim, e exacto: vidas — prejuizos materiaes serão compensados no decorrer dos tempos. Por isso pensamos que, por naturaes que tenham sido essas devastações, bem peor foi a perda de vidas que a guerra fez salta-las. E, bem peor, a perda de vidas que a guerra fez salta-las. E, bem peor, a perda de vidas que a guerra fez salta-las.

— E logo o imperador carnicero replicou:
— Não te inquietes por tão pouco. Uma noite de Paris fará recuperar o perdido!

Sim, e exacto: vidas — prejuizos materiaes serão compensados no decorrer dos tempos. Por isso pensamos que, por naturaes que tenham sido essas devastações, bem peor foi a perda de vidas que a guerra fez salta-las. E, bem peor, a perda de vidas que a guerra fez salta-las. E, bem peor, a perda de vidas que a guerra fez salta-las.

— E logo o imperador carnicero replicou:
— Não te inquietes por tão pouco. Uma noite de Paris fará recuperar o perdido!

Sim, e exacto: vidas — prejuizos materiaes serão compensados no decorrer dos tempos. Por isso pensamos que, por naturaes que tenham sido essas devastações, bem peor foi a perda de vidas que a guerra fez salta-las. E, bem peor, a perda de vidas que a guerra fez salta-las. E, bem peor, a perda de vidas que a guerra fez salta-las.

— E logo o imperador carnicero replicou:
— Não te inquietes por tão pouco. Uma noite de Paris fará recuperar o perdido!

Sim, e exacto: vidas — prejuizos materiaes serão compensados no decorrer dos tempos. Por isso pensamos que, por naturaes que tenham sido essas devastações, bem peor foi a perda de vidas que a guerra fez salta-las. E, bem peor, a perda de vidas que a guerra fez salta-las. E, bem peor, a perda de vidas que a guerra fez salta-las.

— E logo o imperador carnicero replicou:
— Não te inquietes por tão pouco. Uma noite de Paris fará recuperar o perdido!

Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty.

Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty.

Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty.

Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty.

Entre vários pontos da reforma do Hama-raty, um dos mais curiosos é, sem dúvida, o que diz respeito à reforma do Hama-raty.

